

AVALIAÇÃO DOS PÉS DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURITIBA.

Dievilin Demenjon Carvalho
Ana Paula Dezoti (Orientadora)
Louise Aracema Scussiato (Orientadora)

Resumo

Esse projeto assistencial pretende discorrer sobre a importância da avaliação dos pés dos pacientes diabéticos de uma unidade de Saúde. Independentemente do desenvolvimento econômico, político e social de um país, o Diabetes mellitus (DM) teve um crescimento na Saúde Pública. Sua prevalência, em particular a do tipo 2, está aumentando de forma exponencial e é mais encontrada nas faixas etárias avançadas, em face do aumento da expectativa de vida e do crescimento populacional.¹ Segundo SILVA, PEREIRA, ALMEIDA e VANANCIO, existem evidências que mais de 10% das pessoas com DM estão sujeitas ao desenvolvimento de úlceras nos pés, durante a sua vida, referindo também que essa suscetibilidade favorece lesões decorrentes de neuropatia periférica em 80 a 90% dos casos, bem como doença vascular periférica e deformidades.² A equipe de saúde, quando ciente do alto risco de complicações deve incentivar o autocuidado dos pés de seus pacientes, mas esses profissionais devem receber educação continuada sobre o assunto, para conscientizar os usuários da importância da adesão das orientações, fazendo com que eles compreendam que é um compromisso para o resto de sua vida, pois, contribui para a sua própria qualidade de vida. Nesse domínio de atenção cabe à equipe multiprofissional o atendimento ao diabético, entretanto o desenvolvimento de atividades educativas e o estabelecimento de estratégias para favorecer adesão ao tratamento são de competência do profissional enfermeiro.³ No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil o acadêmico tem a oportunidade de trabalhar com projetos assistenciais em unidade de saúde. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado II do 8º período do curso. Como **justificativa** verificou-se que os profissionais não realizam avaliação dos pés dos usuários diabéticos, desconhecendo sobre as técnicas de avaliação e orientações. Constatou-se um elevado número de diabéticos inativos faltantes, que não fazem o acompanhamento dos pés e não conhecem sobre o assunto. Justifica-se essa intervenção pelo fato de orientar e esclarecer as dúvidas dos usuários, bem como a avaliação dos pés dos mesmos, seguindo protocolo do ministério da saúde. O **objetivo** geral dessa intervenção é avaliar os pés de paciente diabéticos. E como objetivo específico é orientá-los quanto aos cuidados com os pés. No **Desenvolvimento da Investigação** destaca-se que o projeto assistencial está em etapa de aplicação em campo.

¹ (CUBAS, REGINA et al. Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos 2013, vol.26, n.3)

² (SILVA, PEREIRA et al. . Pé diabético e avaliação do risco de ulceração, 2014.p 153-161).

³ CAIAFA, CASTRO, et al. Atenção integral ao portador de pé diabético 2011. 1-32.

Sendo direcionado pelo método 6w3h para organização e planejamento. **Conclusão ou considerações finais:** foram avaliados 13 pacientes, sendo que 5 foram detectados LPP, anormalidades entre outras alterações provenientes a diabetes. 3 foram incluídos na UBS para acompanhar a lesão, 2 encaminhado para avaliação médica. O projeto encontra-se em desenvolvimento e suas conclusões serão finalizadas ao término deste. Ainda em fase ativa das avaliações, foi observado que os pacientes possui grandes dificuldades em questão do autocuidado com os pés, higienização e sinais de preocupação. Não somente os pacientes possuem essa dificuldade, mas também os prestadores de serviço da UBS. Em 2 semanas de avaliação foi observado que a equipe de enfermagem precisa de uma capacitação sobre o ajuste para dar continuidade do projeto em andamento.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; pés; avaliação